

Brasília – DF, 16 de março de 2023

Ofício: ABRA23/014

Ao Ministro de Agricultura e Pecuária – Carlos Fávaro

Assunto: China - Sincronia na aprovação de eventos OGM, exportação de Sorgo, Farelo de Milho (DDG).

A Associação Brasileira dos Produtores de Milho - ABRAMILHO cordialmente parabeniza o Ministro Carlos Fávaro e pede que durante a missão presidencial para a China, três temas sejam abordados, que são de fundamental importância para a ABRAMILHO no sentido de incentivar o desenvolvimento da agricultura nacional: sincronia na aprovação de eventos OGM e abertura do mercado chinês para a exportação de sorgo e farelo de milho (DDG).

Quanto a sincronia de aprovações de OGM é preciso dar início às negociações para um acordo bilateral sobre aprovação de novas biotecnologias

1. Brasil e China devem buscar um amplo acordo de cooperação em biotecnologia, pelo qual reconhecem a capacidade da biotecnologia agrícola de ajudar a alimentar populações em crescimento, reduzindo o impacto ambiental da agricultura e promovendo uma produção mais sustentável;
2. Também devem se comprometer a manter, para produtos de biotecnologia agrícola, marcos regulatórios baseados em ciência e avaliação do risco e processos de autorização eficientes e transparentes, a fim de facilitar o crescente comércio de tais produtos com segurança.
3. Dentro desse processo, os dois países devem estabelecer um Diálogo Bilateral sobre Biotecnologia Agrícola, voltado a:
 - a. Intensificar as trocas de informações relacionadas à aprovação de biotecnologias agrícolas, em especial quanto a sincronicidade de aprovações, fortalecer a confiança mútua e desenvolver processos regulatórios eficientes, transparentes e baseados na ciência;
 - b. Explorar formas de cooperação regulatória que possam promover a sincronia dos procedimentos regulatórios voltados à aprovação de biotecnologia agrícola, no Brasil e na China.

No que se refere ao sorgo trata-se de uma cultura mais resiliente a seca e ótima alternativa para reduzir a pressão de enfezamentos/cigarrinhas, além de ser uma cultura interessante para produção de etanol de 2ª geração, alimentos sem glúten (cerveja, panificação, etc), para ração animal de grande porte e pet food. Espera-se que o Protocolo fitossanitário seja concluído, retirando as pragas quarentenárias que estão inviabilizando o acordo.

Por fim o farelo de milho (DDG) proveniente do processo de produção do etanol de milho tem-se mostrado um importante produto tanto para consumo interno quanto externo, haja visto que os Estados Unidos já exportam grandes volumes de DDG todos os anos. A abertura de mercados para o DDG brasileiro é um incentivo a mais para o aumento das usinas de etanol de milho no Brasil que são fundamentais para estabilidade do preço de milho para o produtor e geração de valor agregado para toda a cadeia.

Atenciosamente,

Alysson Paolinelli
Presidente Executivo da ABRAMILHO

